



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPECERICA
ADM. 2017/2020
Rua Vigário Antunes, 155 – Centro – CEP: 35.550-000
Telefone (37) 3341-8500



RELATÓRIO DE MONITORAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ITAPECERICA - MG

Lei Municipal nº 2.494/2015

Período:
Junho/2015 a dezembro/2016
Itapeçerica/MG
Agosto/2017

EQUIPE TÉCNICA E COMISSÃO DE MONITORAMENTO DO
PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
PME 2015/2024

Adriana Siqueira Souza Mesquita
Técnico Administrativo Educacional

Ana Lourdes Souza Tolêdo
Superintendente Pedagógico

Aparecida Faria Silva Rosa
Professora da Escola Estadual “Padre Herculano Paz”

Consuelo Santos da Costa Gato
Membro do Conselho Municipal de Educação

Flávia Oliveira Santos
Especialista da Escola Municipal “Severo Ribeiro”

Maria Tereza Carvalho Faria Silva
PEUB da Escola Estadual “Alberto Cordeiro do Couto”

Nivaldo Selmo Diniz Araújo
Superintendente Financeiro

Roberto Luiz Ferreira
Membro do Conselho Municipal de Educação

APRESENTAÇÃO

O Monitoramento do Plano Municipal de Educação de Itapecerica/MG, aprovado através de Lei Municipal nº 2.494/2015, foi coordenado pela Secretaria Municipal de Educação de Itapecerica, Equipe de Coordenação, Equipe Técnica (nomeada pela Portaria nº 131/2017) e Conselho Municipal de Educação.

A Equipe Técnica, a Comissão e o Conselho Municipal de Educação reuniram-se na Secretaria Municipal de Educação, como mostra cronograma na agenda de monitoramento 2016/2017, em anexo.

Foi entregue uma cópia impressa do PME, da agenda de trabalho e da Lei do PME para cada membro da Comissão e do Conselho Municipal de Educação, solicitando-os que fizessem uma leitura e estudo do mesmo para que as reuniões aconteçam de forma mais objetiva. Para as Escolas Estaduais e a Escola Particular foi enviado por E-mail o texto do PME.

Nas reuniões foram realizadas leituras e avaliação das metas e estratégias do PME de acordo com as necessidades dos participantes ressaltando as alterações nas metas e estratégias estabelecidas em 2015 no momento de sua elaboração, até o atual momento, bem como registro das observações feitas pela equipe de trabalho.

Foi feita a análise seguindo as diretrizes das metas e, para cada meta analisada, foi enviado às escolas um questionário solicitando dados de cada unidade para explicitarem a situação de cada uma até o final de 2016 a fim de se fazer um comparativo e apresentar dados relevantes ao processo de monitoramento e avaliação do Plano.

Em 2016 não foi elaborada a Agenda e não aconteceu o monitoramento para levantamentos de dados para o relatório anual. Sendo assim, a Equipe Técnica que foi nomeada em 2017 , iniciou seus trabalhos em 03/03/2017 quando a AE Técnica do Município de Itapecerica Eliana Cançado Ferreira entrou em contato com a Secretaria Municipal de Educação convidando para um encontro em Divinópolis na 12ª SRE onde foram passadas orientações sobre o Plano. Nessa data a Secretária de Educação e Equipe tomaram conhecimento da situação do PME de Itapecerica e das providências a serem tomadas para que o mesmo ficasse em dia.

O primeiro encontro dos municípios em 2017 para capacitação das Equipes Técnicas aconteceu em 11/04/2017 e a partir daí então a Equipe iniciou os trabalhos para avaliação de 2016.

Cada reunião culminou com o registro da ata relatando os trabalhos desenvolvidos e contendo assinatura das pessoas envolvidas no processo. Logo após, foram elaboradas as notas técnicas com intuito de sugerir mudanças no texto das estratégias quando necessário.

Em caso de dúvidas ou falta de dados para avaliação das metas e estratégias, a Secretaria Municipal de Educação direcionou os trabalhos através de E-mails, ofícios, telefonemas e/ou buscou in loco as informações necessárias.

1 - ORGANIZAÇÃO E METODOLOGIA DO PROCESSO DE MONITORAMENTO

1. Definição da Comissão e Equipe Técnica.
2. Criação da Portaria que Instituir a Equipe Técnica
3. Elaboração da Agenda de Trabalho 2016 e 2017.
4. Preencher a Parte A da Ficha de Monitoramento.
5. Enviar ao Avaliador Educacional Agenda, Ficha A e cópia do Decreto.
6. Distribuição de uma cópia impressa do PME para os membros do Conselho Municipal de Educação e por E-mail para todas as escolas do município.
7. Leitura e estudos intensivos sobre o PME pela equipe técnica.
8. Leitura e estudos sobre o PME pela equipe técnica, juntamente com membros do CME.
9. Preenchimento da Ficha de Monitoramento do PME – Parte B e encaminhar a AE.
10. Preenchimento da Ficha de Monitoramento do PME – Parte C e encaminhar a AE.
11. Elaboração do Relatório de monitoramento.
12. Validação do relatório pela Secretária Municipal de Educação e o encaminhamento à comissão coordenadora, para análise e aprovação.
13. Validação do Relatório pela Comissão e Conselho Municipal de Educação.

2 - RELAÇÃO DAS METAS DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E INFORMAÇÕES

PERÍODO OBSERVADO: 24/06/2015 a 14/12/2016

META 1: UNIVERSALIZAR, ATÉ 2016, A EDUCAÇÃO INFANTIL NA PRÉ-ESCOLA PARA AS CRIANÇAS DE 4 (QUATRO) A 5 (CINCO) ANOS DE IDADE E AMPLIAR A OFERTA DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM CRECHES DE FORMA A ATENDER, NO MÍNIMO, 50% (CINQUENTA POR CENTO) DAS CRIANÇAS DE ATÉ 3 (TRÊS) ANOS ATÉ O FINAL DA VIGÊNCIA DO PNE.

Indicador 1B – Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola.	
Previsto:	50%
Resultado Observado:	<i>Ver informações complementares abaixo.</i>
Informações	<i>Ver informações complementares abaixo.</i>
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde	

Indicador 1A – Percentual da população de 4 e 5 anos que frequenta a escola.	
Previsto:	100%
Resultado Observado:	<i>Ver informações complementares abaixo.</i>
Informações	<i>Ver informações complementares abaixo.</i>
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde	

Informações complementares

Para elaboração do PME em 2015, os dados referentes à população de 0 a 3 anos de idade e de 4 a 5 anos de idade no município de Itapeverica foram coletados através do IBGE/ Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – 2013. Tendo como população de 0 a 3 anos que frequenta a escola 6,3% das crianças e de 4 a 5 anos, 77,7% das crianças.

Para maior aproximação dos números, foi solicitado à Secretaria Municipal de Saúde o número de crianças de 0 a 5 anos pelos dados vacinais.

A população de crianças nessa faixa etária em 2016 era de 938 (novecentos e trinta e oito crianças) e, de acordo com dados do Censo Escolar/2016, havia 91

(noventa e uma) crianças de 2 e 3 anos e 442 (quatrocentos e quarenta e duas) de 4 e 5 totalizando 533 (quinhentos e trinta e três) crianças que frequentaram a escola (56,82%).

O município oferece creche apenas para crianças de 2 e 3 anos, não há espaços suficientes. Quanto à porcentagem desse público, houve um acréscimo muito pequeno devido a falta de espaço. Já a população de 4 e 5 anos que estão frequentando a escola a porcentagem caiu. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde as campanhas de vacinas muitas vezes acontecem em finais de semanas com feriados prolongados com isso, o número de crianças não condiz com a realidade porque a cidade recebe muitos visitantes que utilizam os postos de saúde do município.

No entanto, não existe informações em nosso município de nenhuma criança de 4 e 5 anos que não frequente a escola por falta de vagas, porém para as crianças de 0 a 3 anos o município necessita de construir mais creches.

META 2: UNIVERSALIZAR O ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 (NOVE) ANOS PARA TODA A POPULAÇÃO DE 6 (SEIS) A 14 (QUATORZE) ANOS E GARANTIR QUE PELO MENOS 85% (OITENTA E CINCO POR CENTO) DOS ALUNOS CONCLUAM ESSA ETAPA NA IDADE RECOMENDADA, ATÉ O ÚLTIMO ANO DE VIGÊNCIA DO PNE.

Indicador 2A – Percentual da população de 6 a 14 anos que frequenta a escola.	
Previsto:	100%
Resultado Observado:	97,9%
Informações	<i>Ver informações complementares abaixo.</i>
Fonte: MEC/Inep/DEED/CSI	

Indicador 2B – Percentual de pessoas de 16 anos com pelo menos o ensino fundamental concluído.	
Previsto:	85%
Resultado Observado:	65,7%
Informações	<i>Ver informações complementares abaixo.</i>
Fonte: MEC/Inep/DEED/CSI	

Informações complementares

Com relação a estratégia 2.5 que trata sobre estimular a oferta do ensino fundamental , em especial dos anos iniciais, para as populações do campo e indígena nas próprias comunidades, o município possui apenas uma escola nucleada no campo para alunos da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental e uma escola indígena para alunos dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental. Para a população do campo de outras comunidades é ofertado o transporte escolar para sede do município e também para os distritos de Lamounier, Neolândia e Marilândia.

Despesas com transporte escolar rural:

Em 2015 a Prefeitura pagou R\$ 1.184.220,54 (Um milhão, cento e oitenta e quatro mil, duzentos e vinte reais e cinquenta e quatro centavos);

Em 2016 a Prefeitura pagou R\$ 1.370.812,53 (Um milhão, trezentos e setenta mil, oitocentos e doze reais e cinquenta e três centavos).

Taxa de distorção idade /série – Anos iniciais do Ensino Fundamental

Ano	Distorção Idade-Série
2011	8,3
2012	6,3
2013	2,4
2014	1,5
2015	1,4
2016	Não há dados

Fonte: MEC/Inep/DEED/CSI

Taxa de distorção idades -série – Anos finais do Ensino Fundamental

Ano	Distorção Idade-Série
2011	16,1

2012	15,9
2013	16,7
2014	13,0
2015	11,3
2016	Não há dados

Fonte: MEC/Inep/DEED/CSI

Informações complementares

A E.E. Imaculada Conceição trabalhou com o projeto da Fundação Roberto Marinho, a tele-sala. São aulas ministradas por um único professor com vídeos aulas, atendendo alunos dos anos finais do Ensino Fundamental com distorção de idade-série. O Objetivo é que os alunos ingressem no ensino médio na idade certa.

META 3: UNIVERSALIZAR, ATÉ 2016, O ATENDIMENTO ESCOLAR PARA TODA A POPULAÇÃO DE 15 A 17 ANOS E ELEVAR, ATÉ O FINAL DO PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PNE, A TAXA LÍQUIDA DE MATRÍCULAS NO ENSINO MÉDIO PARA 75%.

Indicador 3A– Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola.	
Previsto:	100%
Resultado Observado:	77,0%
Informações	<i>Ver informações complementares abaixo.</i>
Fonte: MEC/Inep/DEED/CSI	

Indicador 3B – Taxa de escolarização líquida no ensino médio da população de 15 a 17 anos.	
Previsto:	75%
Resultado Observado:	54,0%
Informações	<i>Ver informações complementares abaixo.</i>
Fonte: MEC/Inep/DEED/CSI	

Informações complementares

Um dos problemas enfrentados pelas escolas da Rede Estadual é o número de alunos por sala. As turmas são numerosas, o que impede uma assistência individualizada comprometendo a qualidade do ensino.

Taxa de distorção idade-série – Ensino Médio

Ano	Distorção Idade-Série
------------	------------------------------

2011	12,9
2012	13,9
2013	12,7
2014	10,8
2015	10,5
2016	Não há dados

Fonte: MEC/Inep/DEED/CSI

META 4: UNIVERSALIZAR, PARA A POPULAÇÃO DE 4 A 17 ANOS COM DEFICIÊNCIA, TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO E ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO, O ACESSO À EDUCAÇÃO BÁSICA E AO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO, PREFERENCIALMENTE NA REDE REGULAR DE ENSINO, COM A GARANTIA DE SISTEMA EDUCACIONAL INCLUSIVO, DE SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS, CLASSES, ESCOLAS OU SERVIÇOS ESPECIALIZADOS, PÚBLICOS OU CONVENIADOS.”

Indicador 4 - Percentual da população de 4 a 17 anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado em classes comuns.	
Previsto:	100%
Resultado Observado:	72,4
Informações	<i>Ver informações complementares abaixo.</i>
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar/ Preparação: Todos Pela Educação	

Informações complementares

O atendimento à população de 4 a 17 anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação tem apresentado avanços significativos. Percebe-se que no período de 2014 a 2016 houve acréscimo no atendimento desta população conforme o número de matrículas nestes anos.

Em 2016 a E.M.de Educação Especial “Antonietta Junqueira Netto Cordeiro”, que é uma escola exclusiva para atendimento à essa população passou por uma manutenção de uma pintura e construção de duas salas à frente da escola no espaço destinado ao embarque e desembarque dos alunos, o que se tornou desfavorável, sendo que foi uma manutenção voltada mais para a estética do que para a acessibilidade.

Ainda em 2016 a escola, com recursos próprios, construiu um galpão coberto destinado às atividades físicas dos educandos, porém o piso ainda se encontra inacabado. O novo mobiliário também foi adquirido com recursos próprios assim como equipamentos para a sala de estimulação.

Falta banheiro para o administrativo, banheiro para os banhos adequados para os cadeirantes e uma saída de emergência.

Itapecerica é uma cidade histórica, que recebeu o carinhoso apelido de “Berço Cultural do Centro Oeste de Minas” e, nesse interim, a convivência entre o novo e o tradicional é uma constante em nossa cidade. Embora seja motivo de orgulho para o povo desta terra, o fato também traz dificuldades, pois, ao mesmo tempo em que temos que preservar a história e a identidade da nossa gente, a sociedade moderna traz desafios gigantes quanto às novas regras de acessibilidade dentro de prédios centenários.

Uma pequena rampa para acesso de deficientes, a adaptação de banheiros e outros apetrechos normalmente utilizados para pessoas com necessidades especiais, dentro de um contexto de necessidade de preservação de prédios cujo valor histórico é inestimável, normalmente trazem problemas, pois qualquer deslize, a descaracterização ocorre.

Percentual de Alunos de Educação Especial

Ano	Classes Comuns	Escolas Especiais
2011	61,7% 71	40,6% 43
2012	60,3% 79	38,3% 44
2013	61,3% 73	39,7% 52
2014	63,2% 79	36,8% 46
2015	68,0% 83	32,0% 39
2016	72,4% 89	27,6% 34
FONTE: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar/ Preparação: Todos Pela Educação		

META 5: ALFABETIZAR TODAS AS CRIANÇAS, NO MÁXIMO, ATÉ O FINAL DO 3º (TERCEIRO) ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Indicador 5 – Taxa de alfabetização de crianças que concluíram o 3º ano do ensino fundamental.	
Previsto:	100%
Resultado Observado:	<i>Ver informações complementares abaixo.</i>
Informações	<i>Ver informações complementares abaixo.</i>
Fonte: ANA – Avaliação Nacional da Alfabetização	

Informações complementares

Resultado da ANA (Avaliação Nacional da Alfabetização) - 2014

ITAPECERICA	NÍVEL 1 Menor que 350 pontos	NÍVEL 2 350 até 450 pontos	NÍVEL 3 450 até 500 pontos	NÍVEL 4 500 até 600 pontos	NÍVEL 5 Maior que 600 pontos
*Proficiência em Escrita	4,22%	4,97%	3,99%	78,39%	8,43%

ITAPECERICA	NÍVEL 1	NÍVEL 2	NÍVEL 3	NÍVEL 4
--------------------	----------------	----------------	----------------	----------------

	Até 425 pontos	425 até 526 pontos	525 até 625 pontos	Maior que 625
*Proficiência em Leitura	6,13%	22,93%	47,20%	23,75%

ITAPECERICA	NÍVEL 1 Até 425 pontos	NÍVEL 2 425 até 526 pontos	NÍVEL 3 525 até 625 pontos	NÍVEL 4 Maior que 625
*Proficiência em Matemática	7,87%	22,37%	25,37%	44,39%

**Proficiência é a capacidade para realizar algo, dominar certo assunto e ter aptidão em determinada área do conhecimento.*

Em 2016 os professores do Ciclo da Alfabetização (1º ao 3º Ano) participaram de encontros de formação continuada do PNAIC que aconteceram duas vezes por mês com duração de quatro horas. As dinâmicas usadas são projeções de mídia do material oferecido pela universidade formadora, material impresso, concreto, dinâmicas e o livro didático da alfabetização fornecida.

A participação do professor alfabetizador é muito importante, pois transfere para sala de aula os recursos ofertados.

A cada mês houve uma avaliação de frequência obrigatória e extra no sistema Online SIMEC, através desta pode-se observar o desempenho do professor e sua turma.

Em determinada parte da realização dos trabalhos, os educadores são agrupados por séries e para cumprir a carga horária, aplicam sequências didáticas com os alunos.

META 6: OFERECER EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL EM, NO MÍNIMO, 50% DAS ESCOLAS PÚBLICAS, DE FORMA A ATENDER, PELO MENOS, 25% DOS(AS) ALUNOS(AS) DA EDUCAÇÃO BÁSICA.

Indicador 6A– Percentual das escolas públicas com alunos que permanecem pelo menos 7h em atividades escolares.	
Previsto:	50%
Resultado Observado:	38,46% em 2016
Informações	<i>Ver informações complementares abaixo.</i>
Fonte: http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/6-educacao-integral/indicadores e Consulta nas escolas	

Indicador 6B - Percentual de alunos que permanecem pelo menos 7h em atividades escolares.	
Previsto:	25%
Resultado Observado:	9,7% em 2016
Informações	<i>Ver informações complementares abaixo.</i>
Fonte: http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/6-educacao-integral/indicadores	

Informações complementares

Tempo integral

	2013	2014	2015	2016
Porcentagem de matrículas em tempo integral na Educação Básica.	9,3%	5,5%	7,0%	9,7%
	322	191	237	328
Porcentagem de Escolas Públicas que oferecem educação em Tempo Integral	64,3%	42,9%	21,42%	38,46%

Fonte: Observatório do PNE

META 7: FOMENTAR A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM TODAS ETAPAS E MODALIDADES, COM MELHORIA DO FLUXO ESCOLAR E DA APRENDIZAGEM DE MODO A ATINGIR AS SEGUINTE MÉDIAS MUNICIPAIS PARA O IDEB:

IDEB	2015	2017	2019	2021
Anos Iniciais do Ensino Fundamental	6,4	6,7	7,0	7,3
Anos Finais do Ensino Fundamental	5,2	5,5	5,8	6,2

MÉDIA ALCANÇADA	
Anos Iniciais do Ensino Fundamental	6,7
Anos Finais do Ensino Fundamental	5,2

META 8: ELEVAR A ESCOLARIDADE MÉDIA DA POPULAÇÃO DE 18 A 29 ANOS, DE MODO A ALCANÇAR NO MÍNIMO 12 ANOS DE ESTUDO NO ÚLTIMO ANO DE VIGÊNCIA DO PNE, PARA AS POPULAÇÕES DO CAMPO E DOS 25% MAIS POBRES, E IGUALAR A ESCOLARIDADE MÉDIA ENTRE NEGROS E NÃO NEGROS DECLARADOS À FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE).”

Indicador 8A- Escolaridade da população de 18 a 29 anos	
Previsto:	-----
Resultado Observado:	_____
Informações	<i>Ver informações complementares abaixo.</i>
Fonte: -----	

Indicador 8B – escolaridade média da população de 18 a 29 anos residente em área rural.	
Previsto:	-----
Resultado Observado:	_____
Informações	<i>Ver informações complementares abaixo.</i>
Fonte: _____	

Indicador 8C – Escolaridade média da população de 18 a 29 anos entre os 25% mais pobres.	
Previsto:	-----
Resultado Observado:	_____

Informações	<i>Ver informações complementares abaixo.</i>
Fonte: _____	

Indicador 8D – Razão entre a escolaridade média da população negra e da população não negra de 18 a 29 anos.	
Previsto:	-----
Resultado Observado:	_____
Informações	<i>Ver informações complementares abaixo.</i>
Fonte: _____	

Informações complementares

Os dados abaixo não foram atualizados por falta de fonte para pesquisa:

- Escolaridade média da população de 18 a 19 anos.
- Escolaridade média da população de 18 a 19 anos residente na área rural.
- Escolaridade da população de 18 a 29 anos de idade entre os 25% mais pobres.
- Razão entre a escolaridade média da população negra e da população não negra de 18 a 29 anos.

META 9: ELEVAR A TAXA DE ALFABETIZAÇÃO DA POPULAÇÃO COM 15 (QUINZE) ANOS OU MAIS PARA 95% (NOVENTA E CINCO POR CENTO) ATÉ 2016 E, ATÉ O FINAL DA VIGÊNCIA DO PNE, DIMINUIR O ANALFABETISMO ABSOLUTO E REDUZIR EM 50% (CINQUENTA POR CENTO) A TAXA DE ANALFABETISMO FUNCIONAL.

Indicador 9A– Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade.	
Previsto:	95%
Resultado Observado:	_____
Informações	<i>Ver informações complementares abaixo.</i>
Fonte:	

Indicador 9B– Taxa de analfabetismo funcional da população de 15 anos ou mais de idade.	
Previsto:	50%
Resultado Observado:	—
Informações	<i>Ver informações complementares abaixo.</i>
Fonte:	

Informações complementares

Não há informações sobre os dados da meta 9 nos endereços eletrônicos e duas escolas do município não puderam e/ou não quiseram responder às nossas solicitações para o levantamento desses dados.

META 10: OFERECER, NO MÍNIMO, 25% (VINTE E CINCO POR CENTO) DAS MATRÍCULAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, NOS ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO, NA FORMA INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.

Indicador 10 – Percentual de matrículas de educação de jovens e adultos na forma integrada à educação profissional.	
Previsto:	25%
Resultado Observado:	Não existe no município este tipo de formação.
Informações	<i>Ver informações complementares abaixo.</i>
Fonte: _____	

Informações complementares

Em 2016 foi feito um cadastramento na Rede Municipal de Ensino visando localizar, incluir e programar a oferta de Educação de Jovens e Adultos do Ensino Fundamental para essa população, mas não houve demanda suficiente para a abertura de turmas.

Na Rede Estadual de Ensino já está sendo oferecido a EJA Ensino Médio e Fundamental Anos Finais nas escolas dos distritos.

Algumas empresas do município patrocinam e motivam seus funcionários com defasagem escolar a ingressar na Educação profissionalizante.

META 11: OFERECER MATRÍCULAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO, ASSEGURANDO A QUALIDADE DA OFERTA A PELO MENOS 30% DAS MATRÍCULAS DO ENSINO MÉDIO

Indicador 11– Porcentagem de matrículas da educação profissional técnico nível Médio.	
Previsto:	30%
Resultado Observado:	Não há oferta no município.
Informações	<i>Ver informações complementares abaixo.</i>
Fonte: Secretaria do SENAI em Itapecerica	

Informações complementares

Em 01/06/17 a Escola SENAI que oferecia educação profissional técnica de nível médio em Itapecerica paralisou suas atividades junto ao SEDINE por não oferecer Educação Técnica devido a falta de demanda do município.

META 12: ELEVAR A TAXA BRUTA DE MATRÍCULA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR DA POPULAÇÃO DE 18 A 24 ANOS, ASSEGURADA A QUALIDADE DA OFERTA E EXPANSÃO.

Indicador – Matrícula na educação superior da população de 18 a 24 anos.	
Previsto:	_____
Resultado Observado:	O município não oferece Educação Superior.
Informações	<i>Ver informações complementares abaixo.</i>
Fonte: Contabilidade da prefeitura.	

Informações complementares

A oferta ao Ensino Superior é um grande desafio ao município. A forma encontrada pelo município de incentivo ao estudante é com ajuda de custo aos graduandos para pagamento do transporte universitário.

Em 2015 a Prefeitura pagou 122.949,91 (Cento e vinte e dois mil, novecentos e quarenta e nove reais e noventa e um centavos);

Em 2016 a Prefeitura pagou 144.857,90 (Cento e quarenta e quatro reais, oitocentos e cinqüenta e sete reais e noventa centavos)

META 13: ADERIR Á POLÍTICA NACIONAL DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DE QUE TRATAM OS INCISOS I, II E III DO CAPUT DO ART. 61 DA LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996, ASSEGURANDO QUE TODOS OS PROFESSORES E AS PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA POSSUAM FORMAÇÃO ESPECÍFICA DE NÍVEL SUPERIOR, OBTIDA EM CURSO DE LICENCIATURA NA ÁREA DE CONHECIMENTO EM QUE ATUAM.

Indicador 13-A - Percentual de professores da Educação Básica com curso superior.	
Previsto:	100%
Resultado Observado:	91,0%
Informações	_____
Fonte: Observatório do PNE	

Indicador 13-B- Percentual de professores da Educação Básica – Anos Finais que possuem formação compatível com a área de conhecimento que atua.	
Previsto:	100%
Resultado Observado:	58,9%
Informações	_____
Fonte: Observatório do PNE	

Indicador 13-C- Porcentagem de professores do Ensino Médio que possuem formação compatível com a área de conhecimento que atua.	
Previsto:	100%
Resultado Observado:	55,8%
Informações	_____
Fonte: Observatório do PNE	

META 14: FORMAR, EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO, 75% DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA, ATÉ O ÚLTIMO ANO DE VIGÊNCIA DO PNE, E GARANTIR A TODOS (AS) OS (AS) PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA FORMAÇÃO CONTINUADA EM SUA ÁREA DE ATUAÇÃO, CONSIDERANDO AS NECESSIDADES, DEMANDAS E CONTEXTUALIZAÇÕES DOS SISTEMAS DE ENSINO.

Porcentagem de professores de Educação Básica com Pós- Graduação	
Previsto:	75%
Resultado Observado:	49,0%
Informações	-----
Fonte: Observatório do PNE	

Informações complementares

Percentual de professores da Educação Básica com Pós-Graduação

ANO	PORCENTAGEM
2010	45,1% 110
2011	49,6% 114
2012	52,8% 117

2013	54,7% 117
2014	53,4% 117
2015	50,0% 116
2016	49,0% 122

Percentual de professores de Educação Básica com formação continuada	
Previsto:	100%
Resultado Observado:	24,1%
Informações	-----
Fonte: Observatório do PNE	

Informações complementares

ANO	PORCENTAGEM
2010	16,0% 39
2011	30,4% 70
2012	29,6% 64
2013	23,8% 51
2014	27,4% 60
2015	23,3% 54
2016	24,1% 60

META 15: VALORIZAR OS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, DE FORMA A POSSIBILITAR O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL NACIONAL DOS PROFESSORES ATÉ O QUINTO ANO DE VIGÊNCIA DESTE PME.

Informações complementares

Em 2016, na rede municipal, os professores tiveram uma revisão salarial anual de 10,47% (dez inteiros e quarenta e sete centésimos por cento) – Lei nº 2.507 de 15 de abril de 2016. Porém o acréscimo não foi suficiente para alcançar o piso nacional.

Não foi constituída a comissão com representantes dos trabalhadores municipais da educação para o acompanhamento da atualização progressiva do valor do piso salarial nacional para os profissionais do magistério público da educação básica.

META 16: GARANTIR QUE ATÉ O 2º ANO, DE VIGÊNCIA DESTE PME A REVISÃO DO PLANO DE CARREIRA, REMUNERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS (AS) PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE TODOS OS SISTEMAS DE ENSINO E, PARA O PLANO DE CARREIRA DOS (AS) PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA, TOMAR COMO REFERÊNCIA O PISO SALARIAL NACIONAL PROFISSIONAL, DEFINIDO EM LEI FEDERAL, NOS TERMOS DO INCISO VIII DO ART. 206 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL.

Informações complementares

No município de Itapecerica há um Plano de Carreira, remuneração e valorização dos profissionais da educação - Lei 2.231/2010.

Mesmo passado por algumas alterações na lei, ainda está desatualizado e, é necessária sua adequação, contudo não há nenhum registro de alterações feitas em 2016 para atender a meta 16 uma vez que não foi instituída a comissão para fazer as atualizações necessárias.

META 17: ASSEGURAR CONDIÇÕES, NO PRAZO DE 4 (QUATRO) ANOS, PARA A EFETIVAÇÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO, ASSOCIADA A CRITÉRIOS TÉCNICOS DE MÉRITO E DESEMPENHO E À CONSULTA PÚBLICA À COMUNIDADE ESCOLAR, NO ÂMBITO DAS ESCOLAS PÚBLICAS, PREVENDO RECURSOS E APOIO TÉCNICO DA UNIÃO PARA TANTO.

Informações complementares

Os membros do Conselho Municipal de Educação, nomeados pela Portaria nº 017/2014 de 24/03/14, tiveram seu mandato vencido em 24/03/16 e não houve a recondução dos mesmos e nem uma nova composição.

Os Conselhos do CACS-FUNDEB (Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB) e o Conselho Municipal de Alimentação Escolar estavam vigentes em 2016.

No entanto, no município os conselhos ainda não são atuantes diante da autonomia que os mesmos possuem. Não há espaços físicos adequados, equipamentos e recursos financeiros com vistas ao bom desempenho de suas funções.

De acordo com o *Art. 86º* do Plano de Carreira dos profissionais da Educação, para as funções de Diretor e Vice das escolas municipais, haverá eleição para estas nomeações se for do interesse do Gestor Municipal.

META 18: GARANTIR QUE ATÉ O FINAL DESTE PME SEJA APLICADO, ANUALMENTE, EM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO, NO MÍNIMO, 20% (VINTE POR CENTO) DA RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS MUNICIPAIS, COMPREENDIDA A PROVENIENTE DE TRANSFERÊNCIAS.

Indicador 18 – Porcentagem da receita municipal aplicada em manutenção e desenvolvimento do ensino.	
Previsto:	20%
Resultado Observado:	29,35%
Informações	-----
Fonte: Contabilidade da prefeitura	

Conclusão

Durante a elaboração deste relatório ficou evidenciada a dificuldade na obtenção de dados e levantamento de diagnósticos. O que se percebe que quando todos não

assumem de maneira cooperativa e solidariamente a responsabilidade pela avaliação de um Plano que é do Município, os resultados não aparecem.

A Equipe de Monitoramento depende de um retorno das escolas às solicitações feitas visto que, muitas metas e estratégias carecem de percentuais, o que de certa forma dificulta a sua mensuração. O que se observou e merece registro é que as escolas não conhecem o teor do Plano. A equipe técnica buscou levantar o maior número de dados possíveis, porém notifica que existem informações que não foram possíveis serem registradas neste relatório por falta de fonte. Propõem-se um acompanhamento bimestral com estudos aprofundados e recolhimento de dados sobre todos os itens, e sistematizados num banco de dados. A Comissão de Monitoramento e Avaliação situa que, embora o monitoramento do PME seja constante, necessita que aconteçam reuniões entre a equipe técnica e o representante de cada escola indicado pelo diretor a cada dois meses.

Este primeiro relatório abrange um ano e meio, de junho de 2015 a dezembro de 2016, para coincidir com o final do ano letivo. O próximo relatório será relativo ao ano letivo de 2017.

Itapecerica, 22 de agosto de 2017

Relatório de Monitoramento do PME de Itapecerica, referente ao ano de 2016, validado

Em -----/-----/2017 -----
Secretária Municipal de Educação

Em -----/-----/2017 -----

Comissão de Monitoramento do PME